

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Setembro/2012

Em setembro de 2012, a produção industrial capixaba registrou recuo de -1,85% frente ao mês de agosto do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. No acumulado do ano, o setor registrou perdas de -6,81%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro de 2012, a produção industrial capixaba recuou -1,85% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, sendo o resultado inferior ao apresentando em nível nacional (-0,98%). Das regiões pesquisadas, apenas o estado do Pará (+2,62%) registrou crescimento no nível de atividade industrial neste tipo de comparação (Tabela 1 e Gráfico 1).

No confronto com o mês de setembro de 2011, a produção industrial capixaba apresentou recuo de -11,91%, desempenho inferior ao das demais Unidades da Federação (UFs) pesquisadas. Este resultado se deve à menor fabricação lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono pelo setor de *Metalurgia básica* (-53,07%), de bombons e refrigerantes pelo setor de *Alimentos e bebidas* (-11,97%) e de minério de ferro, petróleo e gás natural pela *Indústria Extrativa* (-8,82%). Positivamente, destacou-se a atividade de *Celulose, papel e produtos de papel* (+2,97%) devido a maior produção de celulose (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

Em termos de crescimento acumulado no ano, o setor industrial capixaba acumulou perdas de -6,81%,

abaixo da média brasileira (-3,45%) e dos estados de Minas Gerais (+0,14%), São Paulo (-5,16%) e Rio de Janeiro (-6,60%). O desempenho negativo do setor no estado do Espírito Santo pode ser atribuído às perdas verificadas pelas *indústrias Extrativa e de Transformação* que no período acumularam queda de -1,86% e de -10,28%, respectivamente (Tabela 2 e Gráfico 3).

No acumulado dos últimos doze meses, a indústria capixaba registrou queda de -4,47%, resultado inferior ao apresentado pela média nacional (-3,05%). O desempenho negativo do setor estadual se deve ao recuo apresentado pelo segmento de *Metalurgia básica* (-45,11%), uma vez que os segmentos de *Alimentos e bebidas* (+13,83%), *Minerais não metálicos* (+8,57%), *Indústria Extrativa* (+2,92%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (+1,61%) apresentaram variação positiva neste tipo de comparação (Tabela 2, Gráfico 4).

Com relação à série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral estadual apresentou recuo na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro de 2012, o quinto resultado negativo consecutivo neste tipo de confronto. Já o indicador trimestral brasileiro manteve a trajetória ascendente iniciada em agosto último (Gráfico 5).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Setembro/2012

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil	-0,98	-3,80	-3,45	-3,05
Amazonas	-1,32	-6,84	-7,00	-3,63
Pará	2,62	-2,27	-0,95	0,05
Ceará	-1,63	-8,19	-2,14	-3,36
Pernambuco	-0,71	-3,47	2,93	2,94
Bahia	-0,07	2,77	2,48	0,73
Minas Gerais	-1,40	4,49	0,14	-0,24
Espírito Santo	-1,85	-11,91	-6,81	-4,47
Rio de Janeiro	-2,70	-7,68	-6,60	-5,55
São Paulo	-1,23	-3,04	-5,16	-4,64
Paraná	-2,61	-8,91	-0,82	3,01
Santa Catarina	-2,23	-8,32	-3,42	-4,53
Rio Grande do Sul	-0,36	-5,10	-3,06	-1,71
Goiás	-2,93	-7,53	3,64	5,17

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Setembro/2012

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil				
Indústria Geral	-0,98	-3,80	-3,45	-3,05
Indústria Extrativa	-1,61	-4,14	-0,69	0,10
Indústria de Transformação	-0,55	-3,78	-3,62	-3,24
Espírito Santo				
Indústria Geral	-1,85	-11,91	-6,81	-4,47
Indústria Extrativa	-1,83	-8,82	-1,86	2,92
Indústria de Transformação	-2,99	-14,23	-10,28	-9,43
Alimentos e bebidas	-5,04	-11,97	8,19	13,83
Celulose, papel e produtos de papel	0,60	2,97	2,25	1,61
Minerais não metálicos	6,34	0,77	7,27	8,57
Metalurgia básica	-22,88	-53,07	-44,96	-45,11

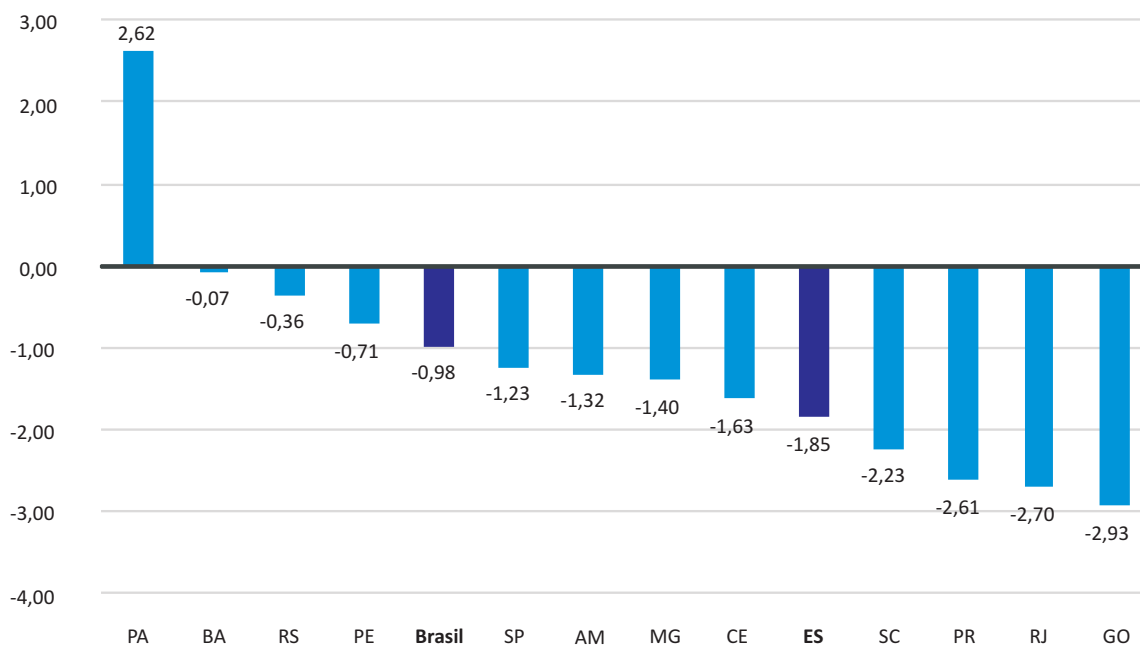
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

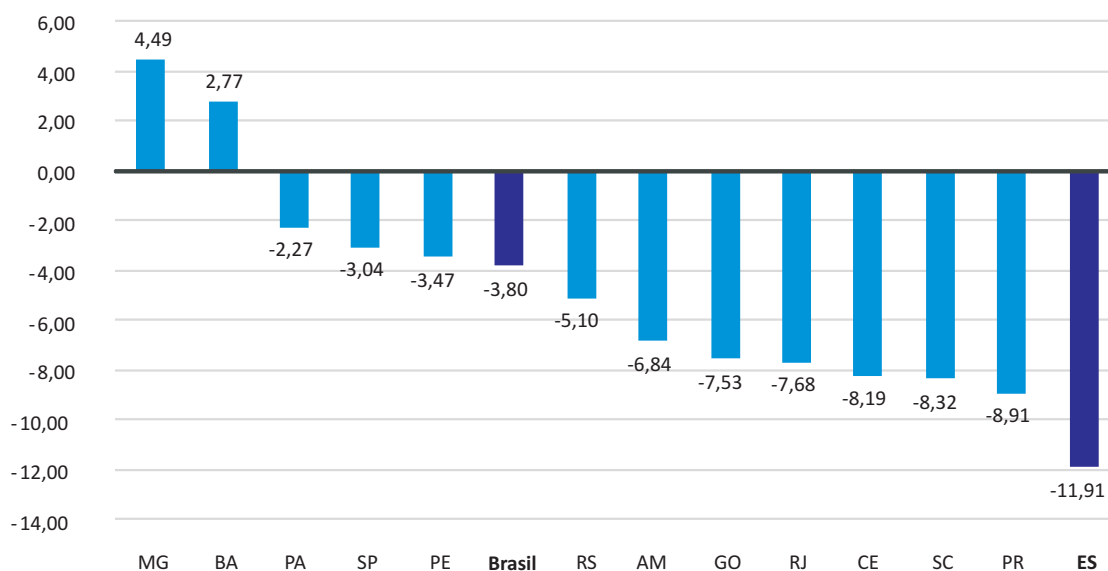
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Setembro/12 - Agosto/12



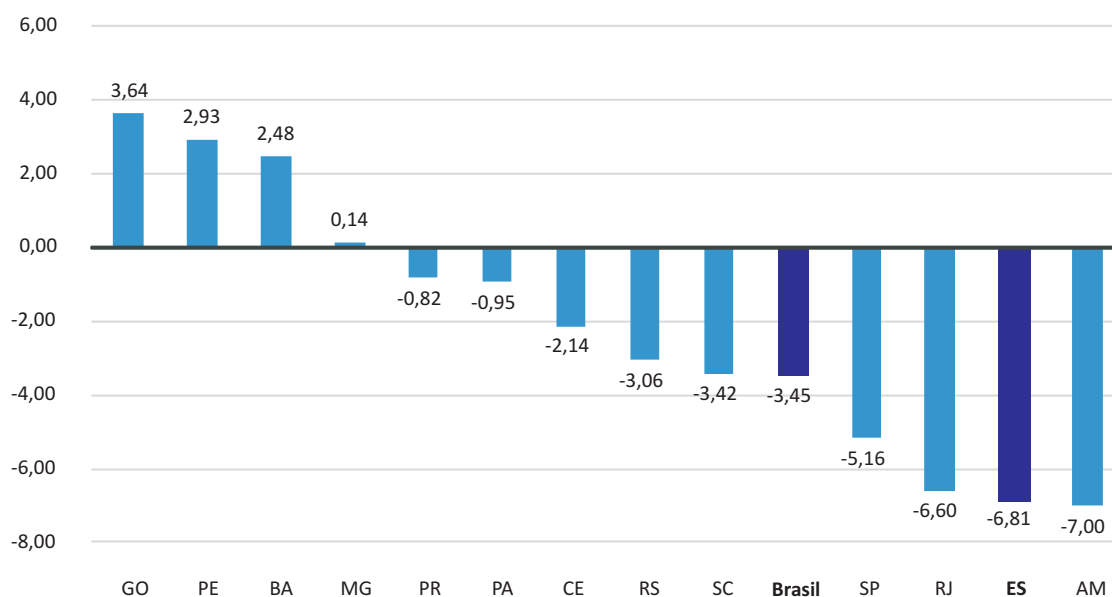
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Setembro/12 - Setembro/11



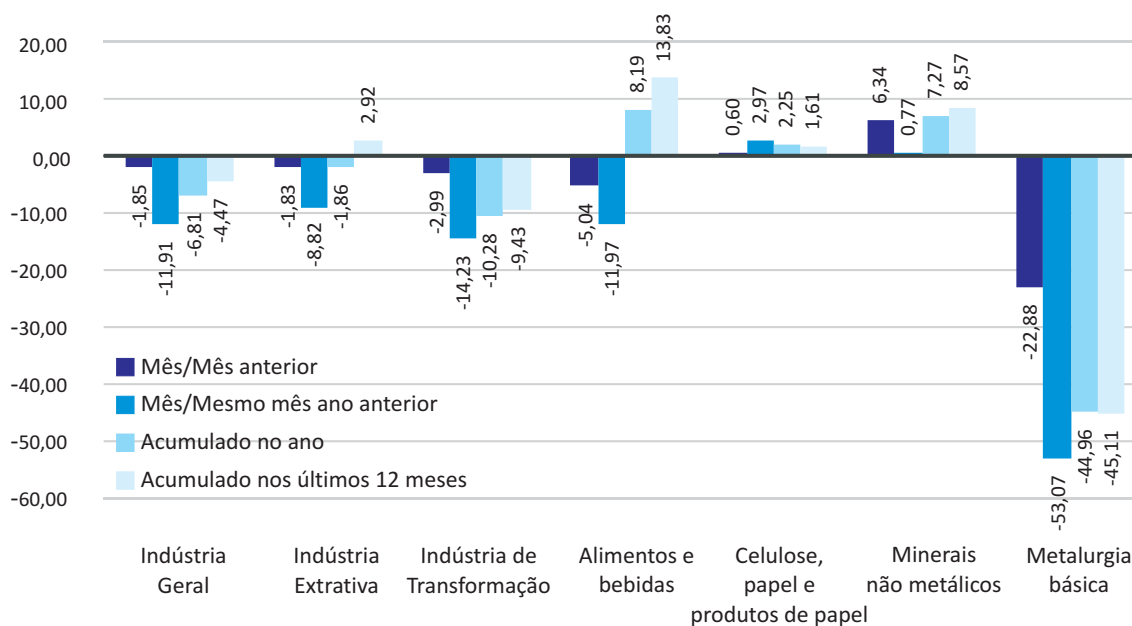
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado no ano



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

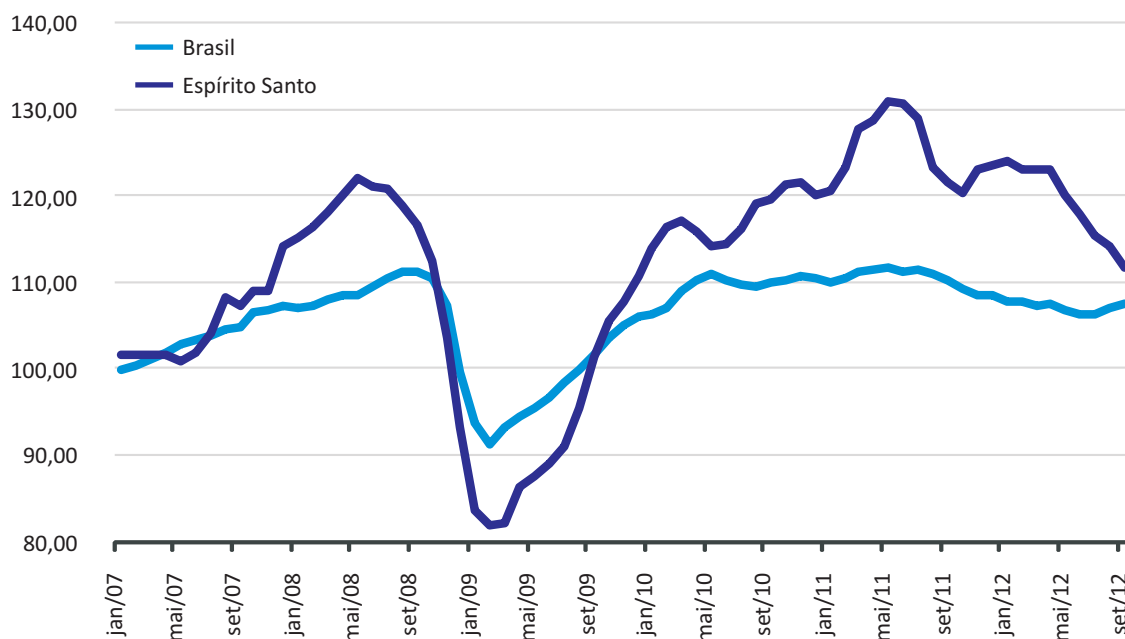
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%) em relação à igual período anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Resenha de Conjuntura – 92

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Magnus William de Castro

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro

Thamirys Figueiredo Evangelista (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN